



Actas

I Congresso Internacional
Criadores Sobre outras Obras
CSO'2010



Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes

Actas

I Congresso Internacional
Criadores Sobre outras Obras
CSO'2010

Congresso com comissão científica
e revisão por pares
(sistema *double blind peer review*)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes

Direcção do Congresso

João Paulo Queiroz

Comissão Científica

Heitor Alvelos, Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto;
 Álvaro Barbosa, Universidade Católica Portuguesa, Escola das Artes, Porto;
 Fernando Rosa Dias, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa;
 Luís Jorge Gonçalves, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa;
 Fernanda Maio, Centro Estudos Interdisciplinares Século XX, CEIS 20,
 Universidade de Coimbra;
 Artur Ramos, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa;
 João Paulo Queiroz, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa;
 Paulo Serra, Universidade Beira Interior, Faculdade de Artes e Letras.

Comissão Executiva:

Nuno Sacramento, curador independente;
 Susana Anjos, doutoranda em bibliografia y documentación retrospectiva.

Relações públicas: Isabel Nunes

Assessoria: Nuno Mendes

Organização das Actas: João Paulo Queiroz

Fotografia: Manuela Pacheco

Propriedade e serviços administrativos:

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa / Centro de Investigação e
 Estudos em Belas-Artes
 Largo da Academia Nacional de Belas-Artes
 1249-058 Lisboa, Portugal
 Telefone +351 213 252 100
 Fax +351 213 470 689
 congressocso@gmail.com
 ISBN: 978-989-8300-06-5

1.	Comissão de Honra		09
2.	Introdução		10
3.	Comunicações		13
3.01	Almudena Fernández Fariña	<i>Blinky Palermo: Pintura contextual</i>	17
3.02	Almudena Fernández Fariña	<i>Peter Kogler: La pintura como empapelado doméstico</i>	25
3.03	Anita Prado Koneski	<i>A Infinita poética do ninho de Betânia Silveira</i>	32
3.04	António Costa Valente	<i>Pintura, fios, paciência e memória na Dresden de Vuk Jevremovic</i>	39
3.05	Carmen Porta Salvia	<i>Experiencias desde Neoartgraf</i>	45
3.06	Carolina Caluori	<i>El tejido en el arte</i>	52
3.07	Célia Rocha Reis	<i>Pintura & Título: Intercâmbio de linguagens</i>	59
3.08	Clara Gomes	<i>Desabitando o corpo nas suas entranhas</i>	64
3.09	Cristina Pastó Aguilà	<i>Kara Walker: el retorn a les siluetes</i>	71
3.10	Daisy Proença & Anita Prado Koneski	<i>A Conversa infinita das cartografias de Claudia Telles</i>	77
3.11	Domènec Corbella Llobet	<i>Los montes de Mata</i>	84
3.12	Elisa Lozano Chiarlones	<i>La huella de Duchamp. El molde como obra definitiva</i>	90
3.13	Enrique Chiroque Landayeta	<i>Giorgio di Giovanni – Pintura</i>	96
3.14	Enrique Caetano Henríquez	<i>Relevancia del dibujo de la figura humana en la obra escultórica de Manuel Bethencourt</i>	103
3.15	Eva Guil Walls	<i>Inmaculada Rodríguez Cumill: Arte de supervivencia</i>	110



3.16	Francisco Cardoso Lima & João Mota	<i>O atelier de Helena: de Leopoldo a Joana</i>	120	3.31	Katia Prates	<i>Oitívica em relação a Malevich e Stella – pensar o monocromo</i>	233
3.17	Gabriela P. Fregoneis	<i>Monólogos de Ofélia</i>	127	3.32	Luciana Martha Silveira	<i>As cores de Endi Poskovic: para além da materialidade</i>	241
3.18	Guillermo Martínez Salazar	<i>Análisis interpretativo de la escultura sacra de Miguel Fuentes del Olmo: El crucificado expresionista</i>	132	3.33	Luciane Garcez	<i>Casulos em uma poética do revestimento</i>	248
3.19	Helena Santana & Rosário Santana	<i>Cores e sons: sinestias e reciprocidades</i>	139	3.34	Luísa Jacinto	<i>Robert Irvin e o convite ao presente</i>	255
3.20	Helena Santana	<i>Mirrors (1989) para piano solo de António Pinho Vargas</i>	145	3.35	Lurdi Blauth	<i>Gravura: marcas e vestígios condensados entre vazios e cheios</i>	263
3.21	Inmaculada Jiménez Huertas	<i>Este es mi cuerpo</i>	151	3.36	M. Reyes González Vida	<i>The Reality Games/Los Juegos de la Realidad. El papel de la mirada a través de las obras de Pedro Osakar</i>	271
3.22	Inmaculada Rodríguez Cunill	<i>Eva Guil Walls: la artista y el espectro</i>	160	3.37	M^a Dolores Zambrana Vega	<i>Antonio Zambrana Lara: El realismo contemporáneo de la Escuela Sevilla</i>	279
3.23	Joana Batel	<i>Sementeira de luz</i>	168	3.38	Manuel Botelho	<i>Philip Guston: 3 momentos paradigmáticos</i>	287
3.24	Joice Rodrigues de Lima	<i>Os vestígios na obra de Sophie Calle como recurso ao ator</i>	178	3.39	Manuel Fernando Mancera Martínez	<i>Rita del Río y las postales de cristal</i>	293
3.25	Jorge dos Reis	<i>Salette Tavares, missionária do alfabeto – poesia tipográfica</i>	185	3.40	Márcia Regina Pereira de Sousa	<i>Tateando tempos e memórias: livros de Guíta Sojfer</i>	299
3.26	Jose Antonio Aguilar Galea & Ana Gómez Cremades	<i>La fundición en la obra de Venancio Blanco</i>	196	3.41	Maria Amélia Bulhões	<i>Imagens “after” imagens</i>	307
3.27	José Manuel Trigueros	<i>Graffiti como medio de expresión artística e intervención en el medio urbano</i>	202	3.42	María Castellanos Vicente	<i>Arraigo y Desarraigo</i>	313
3.28	Jose María Hurtado Rodríguez	<i>La Simbología en la obra pictórica de Antonio Nodal como referente de denuncia social</i>	208	3.43	Maria Clara Buffo de Cápua	<i>A teatralidade na pintura de Francis Bacon</i>	319
3.29	Josep Montoya i Hortelano	<i>Dualitats asimetricues: Robert Ryman / Philip Guston. Cy Twombly / Frank Stella. Processos creatius, percepcions, temporalitats i posicionaments</i>	216	3.44	María del Mar Rodríguez Caldas	<i>La palabra sobre la palabra ajena</i>	324
3.30	Juan Francisco Cárceles Pascual	<i>El realismo sevillano en la obra del pintor José Corrales</i>	224	3.45	Marilice Corona	<i>A autorreferencialidade na obra de Mark Tansey</i>	331
				3.46	Marilice Corona	<i>Adriana Varejão: reflexões e autofagia</i>	340
				3.47	Marisa Vadillo	<i>El triunfo de la excepción: La artista y diseñadora Marianne Brandt en la Bauhaus</i>	349

3.48	Maristela Salvatori	<i>Miscigenações contemporâneas - alguns traços da gravura</i>	358	3.66	Vasco J. Cabral de Sá	<i>Na presença da norma: quimera aisthetés</i>	494
3.49	Mònica Febrer Martín	<i>L'estètica barroca en l'ús del referent tecnològic dins de l'art contemporani</i>	366	3.67	Viviane Gil Araújo	<i>A simbologia das vestes na série Registros de sangue, de Karin Lambrecht</i>	500
3.50	Mónica Ortuzar	<i>La membrana para la transmitividad beysiana</i>	375	3.68	Viviane Gil Araújo	<i>Terra e Sangue como pigmentos: apropriações e deslocamentos na origem da série Registros de sangue, de Karin Lambrecht</i>	508
3.51	Neide Marcondes	<i>Arte e mundo líquido: Criação e inventividade</i>	380	4. Chamada de trabalhos para 2011			
3.52	Paco Lara-Barranco & José Luis Molina González	<i>Juan Carlos Lázaro: en el límite de la imagen desdibujada</i>	388				
3.53	Paulo Bernardino	<i>Chadwick's Self-Portrait: novas abordagens</i>	395				
3.54	Patricia Hernández Rondán	<i>La poesía gráfica en la obra de Salomón Chaves Badiña</i>	403				
3.55	Patricia Hernández Rondán	<i>Lo digital: Luis Ricaurte</i>	411				
3.56	Priscila Lolata	<i>GLA: a arte como um exercício experimental de liberdade</i>	420				
3.57	Priscila Lolata	<i>Marepe e a poesia cotidiana dos fatos</i>	429				
3.58	Rafael Llompарт Machuca	<i>El dibujo en movimiento como herramienta vinculada a los procesos de creación escultórica</i>	436				
3.59	Regina Melim	<i>Plataforma de agenciamentos como trabalho artístico</i>	443				
3.60	Rita del Rio Rodríguez	<i>Mancera y la transmisión de un espíritu</i>	449				
3.61	Rosana Baptistella	<i>Paisagens no corpo</i>	457				
3.62	Rosário Santana	<i>Figurações II para piano solo de Filipe Pires</i>	464				
3.63	Sara Matos	<i>Um olho tátil</i>	470				
3.64	Tatiana Sulzbacher	<i>O colecionador no museu</i>	480				
3.65	Teresinha Barachini	<i>Lygia Clark e seus objetos de flexibilidade implícita</i>	485				

**1. Comissão de Honra
do
I Congresso Internacional
CSO'2010**

SE o Embaixador do Brasil,
Dr. Celso Marcos Vieira de Souza;

SE o Embaixador de Espanha,
Dr. Alberto Navarro;

SE o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior,
Professor Doutor Mariano Gago;

Mgº Reitor da Universidade de Lisboa,
Professor Doutor António Sampaio da Nóvoa;

MI Presidente da Academia Nacional de Belas-Artes,
António Valdemar;

MI Directora do Museu do Chiado,
Arquitecta Doutora Helena Barranha;

MI Presidente da Sociedade Nacional de Belas-Artes,
Pintora Emília Nadal.

[página em branco]

2. Introdução

O Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIEBA) e Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) organizaram o I Congresso Internacional CSO'2010, que decorreu nesta Faculdade dias 27 e 28 de Março 2010.

Este congresso, fundamentado em **chamada de trabalhos à escala internacional**, propôs, como tema, o olhar particular que cada um dos autores / artistas lança, em cada uma das comunicações, sobre as obras de um seu colega de profissão.



Figura 1. Um dos painéis na sala B. Da esq. para a dir. Inmaculada Jiménez Huertas (Euskal Herriko Unibertsitatea, País Basco, Espanha), Joice Rodrigues de Lima (UNICAMP, Campinas, Brasil), Francisco Cardoso de Lima (Universidade Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte), Fernanda Maio (moderadora e investigadora no CEIS XXI, Coimbra, Portugal), e Juan Francisco Cárceles Pascual, Facultad de Bellas Artes da Universidad de Sevilla, Espanha.

Observaram-se rigorosos procedimentos de **blind peer review** no sentido de se garantir um fórum de ideias aberto, independente, rigoroso e isento.

As 68 comunicações apresentadas testemunham, na sua variedade, alguns dos recentes caminhos da arte contemporânea. Abrangeram-se artistas e criadores num sentido lato, o que incluiu, além dos artistas visuais (pintores, escultores, ceramistas, gravadores, inter-média), também *designers*, *performers*, encenadores, compositores, cineastas e outros mais.



Figura 2. Um dos painéis, sala A.

Um outro traço que singularizou este congresso é ter assumido as línguas ibéricas como plataforma indiferenciada de comunicação.

As mudanças sociais e culturais observadas nos últimos anos permitiram congregar o conjunto qualificado de autores que responderam a esta *chamada de trabalhos*, com comunicações onde se deixam expressos alguns dos desafios deste Congresso:

- Criar um espaço de **discurso mútuo no interior da comunidade artística**. De colocar artistas e criadores a transmitir o seu conhecimento sobre as obras dos seus colegas de profissão. De contribuir para o conhecimento artístico em geral.

- Ultrapassar o euro centrismo. O eixo de expressão nas línguas ibéricas é um espaço de respiração artística natural. Este **espaço une**

mais de 31 países, mais de 500 milhões de falantes. É um mundo de reconhecimento e descoberta mútua. É também o desafio de criar um universo de comunicação das línguas ibéricas, agora mais próximas entre si, o português, o castelhano, o galego e o catalão.

- Mostrar, com a publicação da revista **:Estúdio**, que a criatividade e o rigor não são termos opostos ou mutuamente exclusivos. A arte e a crítica, a novidade e a sabedoria, convivem em cada uma das comunicações aqui submetidas e aprovadas.



Figura 3. Aspecto da Sala B.

O Congresso decorreu em sessões paralelas, contando com um total de 300 inscritos, entre congressistas e público em geral.

Espera-se que os profissionais, e todo o público, possam ter ganho uma perspectiva diferente dos artistas e criadores, contribuindo para novos olhares.



Figura 4. Sessão de encerramento. Da esquerda para a direita, o coordenador do Congresso, João Paulo Queiroz, o Director da Faculdade de Belas-Artes, Luís Jorge Gonçalves, o Reitor da Universidade Lisboa, António Nóvoa, e o Director do Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes, Hugo Ferrão.

3. Comunicações

[página em branco]